

## **DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO NA ESCOLA: INICIATIVAS DA PRIMERA GESTÃO DO NEDSEG NO IFTM CAMPUS UBERLÂNDIA CENTRO**

Sabrina de Cássia Mariano de Souza<sup>1</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Babiuk et al (2013) indicam que, na escola, é possível ser observada a diversidade social e cultural dos atores que se concentram nesse espaço, e a não aceitação dessa diversidade, a intolerância quanto às diferenças, caracteriza-se como violência que, em todas as suas expressões, pode trazer danos irreparáveis para o desenvolvimento intelectual, físico e mental de crianças e adolescentes.

No que diz respeito às questões de gênero e sexualidade, Ferreira e Luz (2009) advertem que o espaço escolar é relevante e produz, reproduz, reafirma, destrói e legitima imagens e representações de gênero e sexualidade. Destarte, é de extrema relevância que a escola assuma a discussão de temas como desigualdade de gênero e diversidade sexual, de forma que essas reflexões possam colaborar para a criação de novas formas de abordagens que destruam preconceitos e discriminações.

Neste mesmo sentido, Babiuk et al (2013) destacam a importância de uma perspectiva escolar que deve não somente educar, ensinar e instruir, mas também garantir direitos. Estes autores advertem o quanto é imprescindível construir estratégias de enfrentamento à discriminação de gênero, homofobia, lesbofobia, sexismo e a todas às formas de preconceito na escola, posto que esta, como instituição social, tem papel crucial na formação das pessoas e não pode se eximir da discussão de temas que envolvam a diversidade, sendo “*fundamental a criação de estratégias de enfrentamento, que devem ser adotadas (...) de maneira horizontal onde, estudantes, professores e outros profissionais possam construir juntos mudanças e melhorias necessárias*” (BABIUK et al, 2013).

No âmbito do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), o Núcleo de Estudos de Diversidade de Sexualidade e Gênero (NEDSEG), criado em 2021, foi constituído com esse objetivo. De natureza permanente, propositiva, consultiva e de assessoramento, responsável por estudos, pesquisas e ações científicas e políticas voltadas para as questões de diversidade de gênero e sexualidade, há um NEDSEG em cada Campus, formado voluntariamente por

---

<sup>1</sup> Pós-doutoranda da Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) / Profa. Dra. do Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Uberlândia Centro [sabrina@iftm.edu.br](mailto:sabrina@iftm.edu.br)

professores, técnicos, alunos e membros da comunidade externa, presidido/coordenado por um servidor do IFTM (IFTM, 2021).

E é justamente deste lugar, como presidente/coordenadora do NEDSEG no Campus Uberlândia Centro, desde a sua criação até o início de 2025, que este trabalho apresenta algumas das principais iniciativas e projetos promovidos/orientados por esta coordenação.

O que se observou, nestes quatro anos de gestão, é que o NEDSEG ampliou sua atuação em diferentes frentes (de ensino, pesquisa, extensão) e consolidou ações de diversidade sexual e de gênero no Campus Uberlândia Centro. Neste sentido, este relato tem a expectativa de inspirar instituições escolares a desenvolverem ações como as aqui apresentadas (ponderando, obviamente, seus devidos contextos), assim como fortalecer, por meio do registro e divulgação, as próprias iniciativas do NEDSEG Uberlândia Centro, considerando todos os desafios (não tratados neste trabalho devido à restrição de suas dimensões) colocados atualmente para o desenvolvimento destas temáticas no âmbito escolar.

## **METODOLOGIA**

A proposta deste artigo se constitui em apresentar algumas das principais iniciativas e projetos do NEDSEG Uberlândia Centro que tenham sido orientadas ou diretamente promovidas pela presidência/coordenação do Núcleo, durante sua primeira gestão, que foi de 2021 até o início de 2025. Apesar da limitação deste recorte, ele, por sua vez, revela um aspecto muito positivo: a quantidade de ações implementadas ao longo destes quatro anos, por cada vez mais membros do Núcleo, não permitiria que todas elas fossem abordadas no escopo deste artigo.

Refere-se a uma abordagem qualitativa, trazida por meio de relato de experiência, e utiliza-se de imagens de acervo pessoal, material disponibilizado no Instagram institucional, além de informações de relatórios produzidos pelas orientações, devidamente aprovados pelo Comitê de Ética Institucional.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

No âmbito do Campus Uberlândia Centro, a atuação do NEDSEG se iniciou em 2021, num contexto em que grande parte das atividades institucionais estavam sendo realizadas de forma online, por conta da Pandemia de COVID 19. Neste sentido, a constituição do Núcleo, se deu exclusivamente por professores e técnicos (que manifestaram interesse), e as ações

iniciais foram essencialmente formações que, embora tenham sido abertas para toda a comunidade acadêmica, tiveram envolvimento, em sua maior parte, de servidores do IFTM.

Em 2022, discentes passaram a participar efetivamente do NEDSEG, e a serem incluídos oficialmente na Portaria do Núcleo. Foi quando ocorreu a primeira reunião presencial, na qual foram levantadas demandas junto aos estudantes, que colaboraram para a realização de um planejamento de atividades e estudos.

Uma ação importante do IFTM, em relação aos NEDSEGs, em 2022, foi o lançamento do primeiro edital de bolsas de ensino, pesquisa e extensão, para discentes trabalharem com as temáticas desenvolvidas pelo Núcleo. No Campus Uberlândia Centro, foi contemplado um projeto de pesquisa: “*Diversidade – Um Estudo da Percepção dos Alunos do Ensino Médio Sobre Inclusão no IFTM Campus Uberlândia Centro*”, enviado pela coordenação do NEDSEG, para ser realizado por uma aluna bolsista de ensino médio.

A proposta do projeto de pesquisa foi identificar, junto aos alunos de ensino médio, se eles conheciam o NEDSEG e como avaliavam suas ações. Os resultados do estudo, respondido voluntariamente via questionário online por 70 alunos, dos quais 57,1% se identificaram como parte da comunidade LGBTQIA+, trouxeram relatos importantes de como o Campus Uberlândia Centro é inclusivo quando comparado aos ambientes escolares vivenciados anteriormente. Muitos alunos indicaram que a escola é o lugar (em alguns relatos, “*o único lugar*”) no qual os alunos LGBTQIA+ se sentem à vontade para, segundo eles, “*serem quem eles são*” e “*se expressarem livremente*”.

Além disso, na pesquisa de 2022, apareceu com destaque o evento “*Abra suas asas, solte sua fala*”. Iniciado em 2021, pelo projeto de extensão “*Laboratório de Ideias e Estudos em História*” passou, a partir de sua segunda edição, a contar com a parceria do NEDSEG e ser realizado anualmente (Figura 1).

Figura 1: Materiais de Divulgação (2022, 2023 e 2024) do Evento “*Abra suas Asas*”



Fonte: Instagram do Projeto “Laboratório de História” (@laboratorio\_de\_historia)

No formato de roda de discussões, a ação envolve a escolha antecipada de um tema, pelos alunos, que dialogam com convidados e compartilham as suas experiências. Esta passou a ser a atividade sobre temáticas de diversidade sexual e de gênero com maior participação de professores, alunos e da comunidade externa no Campus Uberlândia Centro (Figura 2).

Figura 2: Registros dos eventos “Abra suas Asas” no Campus Uberlândia Centro



Fonte: Instagram do Projeto “Laboratório de História” (@laboratorio\_de\_historia)

Ainda em resposta ao projeto de pesquisa de 2022, os alunos indicaram a expectativa de que mais ações fossem realizadas pelo Núcleo, e a necessidade de ampliação da participação da comunidade acadêmica (sobretudo professores e técnicos), a fim de que mais pessoas pudessem compreender e saber lidar de forma mais assertiva com a diversidade sexual e de gênero na escola. Assim, o ano de 2023, foi um período de intensa movimentação do NEDSEG, em ações como intervalos culturais (Figura 3), que ampliaram a visibilidade da temática no ambiente acadêmico e convidaram a comunidade para uma ação mais participativa.

Figura 3 - Ações Culturais NEDSEG Uberlândia Centro



Fonte: Acervo próprio

Também foi oportunizada, para os discentes vinculados formalmente ao NEDSEG (por meio de Portaria), a participação em atividades Interinstitucionais, como o “Maio da Diversidade” (Figura 4) realizado pela Universidade Federal de Uberlândia, e em eventos promovidos em outros Campi do IFTM, como a palestra da Deputada Duda Salabert (Figura 5) e o II Fórum de Inclusão e Diversidade do IFTM, realizados em Uberaba.

Figura 4 - Maio da Diversidade



Figura 5 – Divulgação de palestra



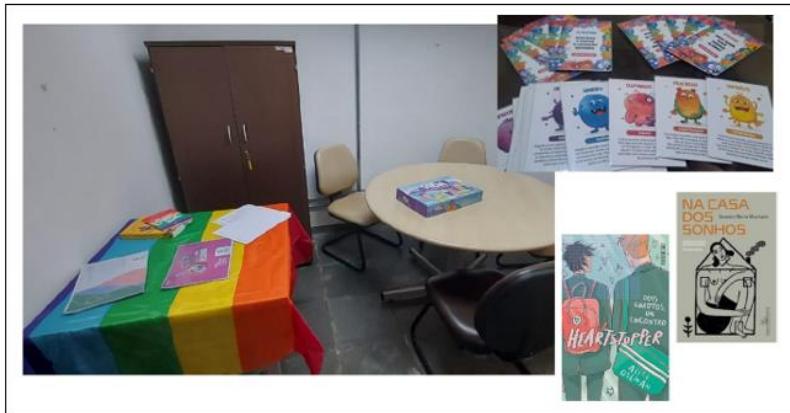
Fonte: Instagram IFTM Uberlândia Centro (@iftmudicentro)      Fonte: Instagram IFTM (@iftmoficial)

O interesse em participar de ações como estas incentivou a entrada de novos alunos para o Núcleo, posto que, diante do número restrito de vagas nestes eventos externos (por conta da escassez de recursos de assistência estudantil e pouca disponibilidade de transporte), foi priorizada a ida de alunos formalmente (por Portaria) vinculados ao NEDSEG.

Além disso, dois movimentos da coordenação do NEDSEG parecem ter sido importantes para a ampliação da participação estudantil e atuação do Núcleo no Campus. O primeiro deles foi, com consentimento da Coordenação de Ações Inclusivas do IFTM, deixar de exigir dos discentes com menos de 18 anos a entrega de autorização escrita dos responsáveis para que estes alunos pudessem compor o NEDSEG. Nenhum outro Núcleo do IFTM exige este tipo de documento para participação estudantil e obtê-lo junto às famílias era uma limitação declarada por vários estudantes.

O segundo aspecto foi a conquista de uma sala para o NEDSEG no Campus, espaço que possibilitou uma maior visibilidade, convivência e a mobilização de atividades (como jogos, leituras e discussões) sobre diversidade sexual e de gênero (Figura 6).

Figura 6 - Sala NEDSEG Uberlândia Centro



Fonte: Acervo próprio

Em 2023, com a entrada de mais estudantes, os encontros para o estudo de temáticas do NEDSEG ganharam mais regularidade e ocorreram momentos importantes, como a organização de filme-debates, dentre eles “*Margarita com Canudinho* (2014)” (Figura 7), cuja discussão foi centrada em questões do cotidiano dos adolescentes, tais como autonomia, sexualidade, aceitação da orientação sexual na família e preconceito na escola, e o documentário “*O Silêncio dos Homens* (2019) ” a partir do qual se discutiu aspectos relacionados às masculinidades.

Figura 7 - Registro de Filme-Debate NEDSEG Uberlândia Centro



Fonte: Instagram IFTM Uberlândia Centro (@iftmudicentro)

Em 2023, o NEDSEG Uberlândia Centro foi novamente contemplado pelo edital específico do IFTM para os Núcleos. A coordenação do Núcleo aprovou o projeto de ensino “*BBB no IFTM – brincadeirinha, bobagem ou Bullying*”, desenvolvido por uma aluna bolsista de graduação. Nele foram promovidas oficinas para alunos de ensino médio, visando um diálogo sobre situações de violência sexual e de gênero. A iniciativa proporcionou que os

próprios alunos pudessem identificar e discutir de maneira construtiva os limites entre brincadeiras e um comportamento que caracteriza o bullying e a discriminação.

A coordenação do Núcleo promoveu em 2023 a maior participação discente em comissões de elaboração de documentos (como o “Manual de enfrentamento ao Assédio” e a elaboração do regulamento sobre o uso do nome social no IFTM), bem como a divulgação destes materiais para a comunidade acadêmica (Figura 8).

Figura 8 – Divulgação dos discentes do NEDSEG do Material sobre Assédio



Fonte: Instagram IFTM Uberlândia Centro (@iftmudicentro)

Além disso, um novo projeto de ensino, de “*Valorização da Diversidade*”, foi aprovado no âmbito do edital específico do IFTM para os Núcleos. Orientado pela coordenação do Núcleo e desenvolvido por uma aluna bolsista (de ensino médio), promoveu atividades para discutir desigualdade de gênero, machismo e misoginia com os alunos de ensino médio (Figura 9).

Figura 9 - Divulgação do Projeto NEDSEG “Valorização da Diversidade”



Fonte: Acervo próprio

Em 2024, a coordenação do Núcleo aprovou também um projeto de iniciação científica realizado por um bolsista de ensino médio, que buscou averiguar a percepção da comunidade IFTM - Campus Uberlândia Centro (discentes, seus responsáveis, técnicos e professores) sobre o papel da escola na educação sexual de adolescentes.

Considerando o final da primeira gestão do Núcleo em janeiro de 2025, a coordenação, visando fomentar e colaborar para a continuidade de ações do NEDSEG após sua saída, propôs uma gincana em que cada uma das salas de ensino médio pôde apresentar ideia para ser potencialmente realizada futuramente pelo Núcleo (Figura 10). Das 12 turmas do Campus, 11 elaboraram espontaneamente material, com propostas diversas envolvendo arte, palestras, rodas de conversa, etc.

Figura 10 - Material de Divulgação de atividades propostas pelos discentes NEDSEG



Fonte: Acervo NEDSEG Uberlândia Centro

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se observar, ao longo dos 4 anos na presidência/coordenação do NEDSEG Uberlândia Centro, que suas ações se ampliaram consideravelmente. Parte importante deste movimento esteve vinculado às propostas que possibilitaram, de forma exitosa, o protagonismo estudantil, nas iniciativas e no desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão que discutiram e mobilizaram a comunidade acadêmica em prol da diversidade sexual e de gênero. Este protagonismo se mostrou potente, enquanto mobilizador de ações que de fato estavam relacionadas aos interesses dos adolescentes do IFTM Campus Uberlândia Centro, promovendo a construção por eles e para eles, de espaços de discussão e garantia da diversidade na escola.

É preciso mencionar a importância que trabalhos como este podem ter. Primeiro, ao mostrar para outras instituições que é possível tornar ambientes escolares mais reflexivos e inclusivos em relação à diversidade sexual e de gênero. Não menos relevante, há seu potencial motivador para o próprio NEDSEG Uberlândia Centro, já que o registro e partilha de parte desta trajetória pode fortalecer o trabalho, considerando que, para cada uma das experiências relatadas aqui, foram tantos os desafios, que a intenção é registrá-los em um outro artigo.

**Palavras Chaves:** diversidade, gênero, sexualidade, escola, discentes.

## REFERÊNCIAS

BABIUK, Graciele Alves, FACHINI, Flávia Granzotto, SANTOS, Gabriel Nappi. **Violência de Gênero nas Escolas: Implicações e Estratégias de enfrentamento.** XI Congresso Nacional de Educação – Educere. 2013. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2013. Disponível em:<[https://educere.bruc.com.br/ANALIS2013/pdf/9780\\_6604.pdf](https://educere.bruc.com.br/ANALIS2013/pdf/9780_6604.pdf)> Acesso 05/2022

IFTM – Instituto Federal do Triângulo Mineiro. **RESOLUÇÃO AD REFERENDUM” IFTM Nº 059 DE 07 DE ABRIL 2021.** Disponível em:<<https://iftm.edu.br/nedseg/documentos/download/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%20147-2021%20-%20Regulamento%20NEDSEG%20-2005-07.pdf>>

FERREIRA, B. L.; LUZ, E. M. **Sexualidade e gênero na escola.** Em: LUZ, N.; CARVALHO, M. G.; CASAGRANDE, L. S. (org.). Construindo a igualdade na diversidade: gênero e sexualidade na escola. Curitiba: UTFPR, 2009. p. 33-46.